



CONSTRUIR UM DESAFIO NOVAS IDEIAS TECNOLÓGICAS

| Tema: [Artigos](#) | Autor: [Valdemar F. Ribeiro](#) |

Há pouco tempo, 1980, não muitos anos, para se telefonar era necessário ter um telefone fixo em casa e ninguém conseguia comunicar com outrem dentro de um carro na rua ou em qualquer outro lugar fora de casa.

Hoje em dia, seria insuportável não haver comunicação instantânea entre as pessoas de qualquer lugar no planeta, seria uma ideia absurda neste século XXI.

Como também seria insuportável a muitos cidadãos habituados a disporem de tecnologias e a viajarem rapidamente para qualquer lugar, não terem acesso imediato às fontes de comunicação.

Há poucos anos, era necessário ir a uma livraria para comprar um livro de papel.

Quem tivesse uma biblioteca em casa, se viajasse para outro lugar dentro ou fora do país, deixaria de ter acesso à sua biblioteca caseira ou institucional.

Se nesse outro lugar não houvessem livrarias, não teria acesso à informação.

Hoje em dia, com a tecnologia digital, é possível em qualquer lugar do planeta e a qualquer hora, muitos cidadãos terem acesso à informação on line.

Qualquer pessoa, em seu computador, tablet ou telefone, passou a ter uma biblioteca digital com muito mais informação do que a sua biblioteca caseira em papel.

A vida de todos passou a ser muito mais democrática no acesso à informação e ao desenvolvimento sustentado.

Nós aqui na Huila, para publicarmos obras, normalmente recorriamos a editoras fora de Angola e a algumas poucas dentro de Angola e essas obras para serem publicadas em papel, por exemplo mil exemplares, custavam um valor exorbitante ao qual poucos tinham e têm acesso, a não ser alguns poucos privilegiados.

Com as novas tecnologias possibilitando a edição de obras em digital, o valor financeiro necessário para se editarem obras passou a ser muito mais acessível a todos e baixou muito mas de qualquer maneira essas obras continuavam a serem editadas no exterior de Angola normalmente, a não ser em casos raros ou seja, continuávamos a pagar no exterior a maior parte das obras angolanas publicadas em papel e em digital.

Insatisfeitos, nasceu a questão do porquê não editar as obras em digital aqui na Huíla. O que era preciso para fazer as edições de obras aqui na Província?

Juntaram-se alguns jovens que já tinham desenvolvido conhecimentos informáticos suficientes e após colocadas estas questões, os mesmos imediatamente aceitaram o desafio de desenvolver a tecnologia necessária para se editarem obras em digital aqui na Huíla.

Compraram-se alguns aplicativos e computadores e através da internet buscou-se a informação necessária para desenvolver esta tecnologia e deu-se início a esta nova experiência.

Ao fim de alguns poucos meses, este pequeno grupo de jovens informáticos estavam a editar obras de autores huilanos em digital e a publicá-las no portal da ACADEMIA DE AUTORES DA HUÍLA.

Ao fim de um ano, foram editadas mais de sessenta obras de 37 autores e venceu-se este novo desafio.